

EDIÇÃO 16 • DEZEMBRO DE 2021 - JANEIRO DE 2022 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

NO CAMPO

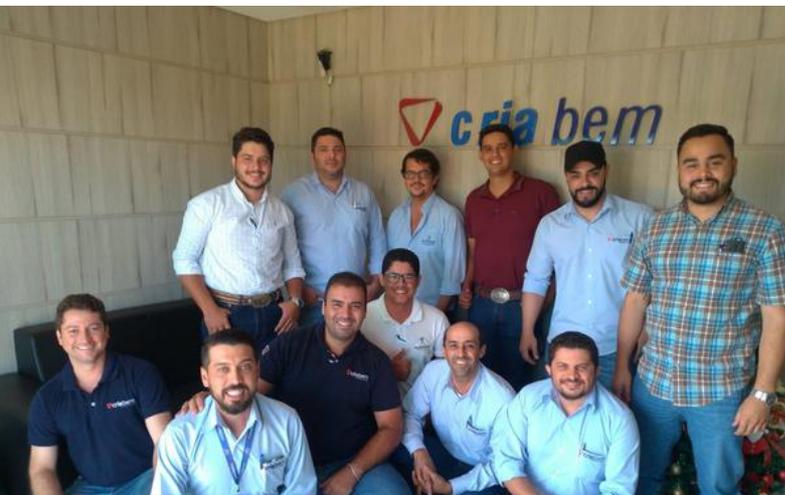
COM ADILSON AGUIAR



Adilson Aguiar

CONTEÚDO

- 03** FAZENDAS ESTACAS E ROQUE
- 07** FAZENDA GARROTE
- 10** CRIABEM
- 12** FAZENDA TOPGEN
- 15** FAZENDAS VALE DO SOL II E VALE DO SOL III
- 19** FENO E NELORE VISUAL
- 22** REHAGRO - SERGIPE
- 23** FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA
- 25** FAZENDA FREI GALVÃO
- 28** FAZENDA CARPA





Novilhas Angus Nelores em pastagem de capim Braquiarião adubada com 5 t por ha de composto orgânico, suplementados no nível de 0,3% do peso.

FAZENDAS ESTACAS E ROQUE

Data: 03 e 04 de dezembro de 2021

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar e seu colega o Zootecnista Lucas Castro Silva, da Lancer Consultoria, trabalharam pela terceira vez, em 2021, nos municípios de Jaraguá e Itaberáí.

O trabalho aconteceu nos dias 03 e 04 de dezembro de 2021 e teve o objetivo de dar andamento aos projetos das Fazendas Estacas e Roque.

O primeiro trabalho para iniciar este novo projeto nas Fazendas Estacas e Roque foi realizado entre 24 e 26 de agosto de 2016. Naquela ocasião foram inventariados todos os recursos disponíveis e com base naquele inventário foi emitido um diagnóstico da situação na qual a propriedade se encontrava e do potencial naquele ambiente.

Os objetivos deste trabalho têm sido o de orientar:

- (01) a implantação do projeto piloto de “produção intensiva de recria de bovinos de corte em pasto”;
- 02) a implantação do projeto de “produção extensiva de recria de bovinos de corte em pasto” e como aumentar a eficiência deste sistema de produção sem investimentos e custos adicionais;
- 03) o treinamento da equipe de colaboradores da pecuária para a implantação e execução dos projetos citados; o manejo do pastejo, o controle de pragas e plantas infestantes;
- 04) a modulação das pastagens (áreas dos piquetes, número de piquetes por módulo, e número de módulos na fazenda);
- 05) a estrutura de cochos para a suplementação de animais em pasto;
- 06) a compra de máquinas para o abastecimento de cochos com suplementos múltiplos e concentrados;
- 07) a compra de máquinas para a distribuição de esterco;
- 08) os programas de controle de indicadores técnicos e econômicos do projeto de pecuária;
- 09) a compostagem do esterco de confinamento;
- 10) esclarecimento de dúvidas da equipe e orientações gerais.

Na estação chuvosa 2019/2020 dos 1.705 ha de pastagens da Fazenda Estacas, 108 ha foram intensificados por correção e adubação do solo e adoção do método de pastoreio de lotação alternada (2 piquetes por lote de animais) e suportou 534 animais com taxa de lotação de 4,75 cabeças/ha e 4.0 UA/ha e alcançou uma produtividade de 15,5 @/ha em apenas 166 dias.

No período chuvoso 2020/2021 foram intensificados 263 ha por meio de adoção do método de pastoreio de lotação alternada com adubação química e orgânica (composto feito com o esterco de confinamento) e o restante da área de pastagens recebeu apenas adubação com composto orgânico (5 t/ha).

Na visita do final da estação chuvosa, no dia 04 de março de 2021 o rebanho em pastagens na Fazenda Estacas estava em 7.000 animais na fase de recria em 1.500 ha de pastagens, com taxas de lotação de 4,67 cabeças/ha e 3,7 UA/ha. O rebanho estava sendo suplementado com suplemento múltiplo no nível de 0,3% do peso corporal dos animais. Já na visita de período de seca, no dia 13 de julho de 2021 o rebanho em pastagens na Fazenda Estacas estava em 5.540 animais na fase de recria em 1.635 ha com taxas de lotação de 3,4 cabeças/ha e 2,5 UA/ha. O rebanho em pasto estava sendo suplementado com suplemento proteico energético nos níveis de 0,3 a 0,5% do peso corporal.

Além do rebanho em pasto, 3.200 animais estavam em confinamento na fase de terminação.

Neste período chuvoso 2021/2022 foram intensificados 1.000 ha por meio de adoção do método de pastoreio de lotação alternada com adubação orgânica (composto feito com o esterco de confinamento), os 635 ha restantes não serão adubados por causa do relevo do terreno que não é mecanizável.

Animais Nelores na engorda em pastagem de capim Braquiarião adubada com 5 t por ha de composto orgânico, suplementados no nível de 0,3% do peso



Novilhas Angus Nelores na fase de recria em pastagem de capim Braquiarião suplementados no nível de 0,3% do peso.





Animais cruzados Angus Nelore na fase de recria, em pastagem de capim Braquiarião, suplementados no nível de 0.3% do peso



Animais cruzados Angus Nelore na recria, em área de lazer padrão de módulos de rotacionado com 4 piquetes, suplementados no nível de 0.3% do peso



Animais Nelore na fase de recria, em pastagem de capim Braquiarião adubadas para 4,4 UA por ha suplementados no nível de 0.3% do peso

ZG AGRO

FAZENDA GARROTE

Data: 02 e 04 de dezembro de 2021

O professor Adilson Aguiar e seu colega o Zootecnista Lucas Castro Silva, da Lancer Consultoria, trabalharam pela terceira vez, em 2021, na Fazenda Garrote, da empresa ZG Agro, localizada no município de Britânia, Estado de Goiás. O trabalho aconteceu nos dias 02 a 04 de dezembro de 2021.

O primeiro trabalho para iniciar este novo projeto na Fazenda Garrote foi realizado entre 24 e 26 de agosto de 2016. Naquela ocasião foram inventariados todos os recursos disponíveis e com base naquele inventário foi emitido um diagnóstico da situação na qual a propriedade se encontrava e do potencial naquele ambiente.

De lá para cá foram mais 11 etapas de trabalhos: nos dias 20 a 23 de dezembro de 2016, 5 e 7 de abril e 18 e 19 de outubro de 2017; 7 a 9 de março de 2018; 6 e 7 de março e 5 a 7 de agosto de 2019, 18 a 20 de março e 16 a 18 de novembro de 2020, 02 a 04 de março de 2021, 14 e 15 de julho e agora de 02 a 04 de dezembro, de 2021.

Os objetivos deste trabalho têm sido o de orientar: (01) a implantação do projeto piloto de "produção intensiva de recria de bovinos de corte em pasto"; (02) a implantação do projeto de "produção extensiva de recria de bovinos de corte em pasto" e como aumentar a eficiência deste sistema de produção sem investimentos e custos adicionais; (03) o treinamento da equipe de colaboradores da pecuária para a implantação e execução dos projetos citados; o manejo do pastejo, o manejo e o controle de pragas e plantas infestantes;

04) a modulação das pastagens (áreas dos piquetes, número de piquetes por módulo, e número de módulos na fazenda);

05) a estrutura de cochos para a suplementação de animais em pasto;

06) a compra de máquinas para o abastecimento de cochos com suplementos múltiplos e concentrados;

07) a compra de máquinas para a distribuição de esterco;

08) os programas de controle de indicadores técnicos e econômicos do projeto de pecuária;

09) o projeto do sequestro dos animais na transição seca;

10) os procedimentos para ensilagem de pastagem para alimentar os animais sequestrados;

11) a compostagem do esterco de confinamento;

12) esclarecimento de dúvidas da equipe e orientações gerais.

Em novembro de 2016, ano em que o professor Adilson Aguiar começou a acompanhar o projeto da Fazenda Garrote, o rebanho era de 1.287 cabeças em 2.942 ha, com taxa de lotação de 0.44 cabeça/ha, ao passo que em dezembro de 2018 o rebanho foi de 7.085 cabeças na mesma área, com taxa de lotação de 2.41 cabeças/ha, um aumento de 5.47 vezes ou 447%. Em junho de 2019 o rebanho alcançou 8.020 cabeças com uma taxa de lotação de 2.72 cabeças/há.

A partir de julho de 2019 a área útil de pastagem foi expandida para 3.242 ha com a compra de uma nova área. Em março de 2020 em 3.242 ha estavam pastejando 10.725 animais com taxa de lotação de 3.3 cabeça/ha e 2.8 UA/ha.

Na estação chuvosa 2019/2020 dos 3.242 ha, 676 ha foram intensificados por meio de modulação e correção e adubação do solo, e suportou 3.480 animais com taxa de lotação de 5,1 cabeças/ha e 4.8 UA/ha. A intensificação de 21% da área de pastagens (676 ha/3.242 ha) por meio de modulação, correção e adubação do solo está possibilitando alimentar 32,5% do rebanho (em cabeças) e 35,5% das unidades animais.

No período chuvoso 2020/2021 dos 3.274,9 ha de pastagens estão intensificados por meio de correção e adubação do solo 1.063 ha de pastagens. Nos dias 02 e 03 de março de 2021 esta área estava suportando 5.082 animais, com taxa de lotação de 4,8 cabeças/ha e 4,2 UA/ha. Os 1.063 ha de pastagens representam 32,4% da área útil de pastagens e estão suportando 49,8% do rebanho que estava em pasto.

Nos dias 14 e 15 de julho de 2021 o rebanho da Fazenda Garrote estava distribuído assim: 3.200 animais em terminação em confinamento e 8.881 animais em sistema de pastagens com taxas de lotação de 2,3 cabeças/ha e 1,8 UA/ha.

Nos dias 02 a 04 de dezembro de 2021 o rebanho da Fazenda Garrote estava distribuído assim: 1.404 animais confinados (confinamento de recria, ou sequestro) que voltarão para as pastagens em mais 7 dias, e 8.889 animais estão nas pastagens, com taxa de lotação de 3,16 cabeças/ha e 2,3 UA/ha. Está planejado a compra de mais 1.357 animais para empastar no período chuvoso 2021/2022 um rebanho de 11.650 cabeças.



Animais cruzados Angus Nelore na fase de recria, em pastagem de capim Braquiário adubadas para 4,4 UA por ha suplementados no nível de 0.3% do peso

As atividades conduzidas na Fazenda Garrote é a recria e engorda, mas parte dos animais recriados nesta fazenda são engordados nos confinamentos das Fazendas Estacas e Roque, que ficam nos municípios de Jaraguá e Itaberai, também no Estado de Goiás.



Animais Nelores na fase de recria, em área de lazer padrão de módulos de pastoreio rotacionado com 4 piquetes, suplementados com 0.3% do peso



Professor Adilson Aguiar e o técnico da CRIABEM Altamiro que trabalha na região de Uruaçu, Estado de Goiás



Professor Adilson Aguiar e o técnico da CRIABEM Oclésio que trabalha na região de Uruaçu, Estado de Goiás

AGROPECUÁRIA TOPGEN WV

FAZENDA TOPGEN

Data: 07 e 09 de dezembro de 2021

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou pela segunda vez, em 2021, no projeto da Agropecuária Topgen WV, na região norte do Estado de Goiás, no município de Amaralina. O trabalho aconteceu entre os dias 07 e 09 de dezembro. A Fazenda Topgen pertence à Agropecuária Topgen e possui uma área de 3.770 hectares dos quais 1.364 ha são para preservação ambiental e os restantes 2.406 ha são produtivos.

Nesta safra 2021/2022, na primeira safra 1.298 ha estão cultivados com lavoura de soja e 38 ha com milho para a produção de silagem. Na segunda safra 400 ha serão cultivados com milho para a produção de grãos em consórcio com capim Braquiário, 200 ha serão cultivados com sorgo para a produção de grãos e 698 ha serão explorados com pastagens de inverno de capim Mombaça que será sobressemeado sobre a cultura da soja no final do seu ciclo.

Na safra 2020/2021 a produtividade média de soja alcançou 69 sacas/ha na primeira safra, e a de milho alcançou 80 sacas/ha, na segunda safra (safrinha).

Nos 1.108 ha explorados com pastagens perenes os solos foram corrigidos e adubados durante três a quatro anos com cultivo de soja, antes do estabelecimento da pastagem e continuam sendo corrigidos e adubados durante o ciclo da pecuária.

No período chuvoso 2019/2020 pastejaram nos 1.236 ha de pastagens um rebanho de 4.756 cabeças, das quais 2.361 são fêmeas em idade reprodutiva. A taxa de lotação média foi de 3,85 cabeças/ha e 2,71 UA/ha.

No período chuvoso 2020/2021 pastejaram nos 1.236 ha de pastagens um rebanho de 5.017 cabeças, das quais 2.563 são fêmeas em idade reprodutiva.

A taxa de lotação média foi de 4,0 cabeças/ha e 2,82 UA/ha. Neste período chuvoso 2021/2022 estão pastejando em 1.108 ha de pastagens um rebanho de 4.616 cabeças, das quais 2.313 são fêmeas em idade reprodutiva.

A taxa de lotação média foi de 4,16 cabeças/ha e 2,55 UA/ha. A atividade desenvolvida na pecuária pela Fazenda Topgen é o ciclo completo (cria-recria-engorda) em um programa de melhoramento genético orientado pelo Qualitas.

A cria e a recria são desenvolvidas em pastagem com suplementação mineral (fêmeas e machos adultos em reprodução) e suplementação múltipla protéica-energética-mineral para os animais de recria.

A engorda é feita em confinamento. O progresso genético do rebanho da Topgen tem sido rápido e significativo, com índices atuais acima da média do programa.

Na safra 2020/2021 a taxa de prenhes média foi 89%, o GMD de animais em pasto no período chuvoso foi entre 0.637 (animais descartados) a 0.731 kg/cabeça/dia (animais selecionados); enquanto o GMD de animais de recria confinados (sequestro) foi de 0.66 kg/cabeça/dia e o de animais de engorda confinados foi de 1.73 kg/cabeça/dia.

A consultoria na agricultura da Agropecuária Topgen é orientada pelo engenheiro agrônomo Mauricio Bueno, da MB Consultoria, de Uberlândia (MG). O gerenciamento da fazenda Topgen está sob a responsabilidade do técnico em agropecuária, Elias.

A gestão da Agropecuária Topgen está a cargo do administrador de empresas Rodrigo S. do Nascimento, filho do proprietário o senhor Walter A. do Nascimento.

O professor Adilson Aguiar foi contratado para orientar a continuidade do projeto de intensificação da produção em pasto e implantar, acompanhar e orientar um programa de gestão dos custos e da análise de resultado econômico da atividade.



Vacas Nelores paridas selecionadas pelo programa Qualitas, em pastagem de capim Massai adubadas para 2,55 UA por ha



Touros superiores de alto mérito genético selecionados pelo Qualitas e que estiveram em centrais de IA e voltaram para a Fazenda Topgen



Cultura de soja em 1.298 ha



Animais Nelores, em pastagens adubadas para 2,55 UA por ha, e ao fundo silo graneleiro para 72 mil sacas



Cultura de soja em 1.298 ha e ao fundo silo graneleiro para 72 mil sacas

Vacas Nelores paridas selecionadas pelo programa Qualitas, em pastagem de capim Braquiarião adubadas para 2,55 UA por ha





Professor Adilson e integrantes das equipes das fazendas do Tocantins em campo avaliando condição da pastagem

FAZENDAS VALE DO SOL II E VALE DO SOL III

Data: 13 e 16 de dezembro de 2021

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no Estado do Tocantins, no município de Abreulândia, nas Fazendas Vale do Sol II e Vale do Sol III. O trabalho aconteceu entre os dias 13 e 16 de dezembro de 2021. Estas fazendas são parte do conjunto de fazendas de pecuária de corte que a família Saddi tem nos Estados de Goiás, Pará e Tocantins. Um dos irmãos Saddi, Paulo Henrique Saddi, é zootecnista e estudou na mesma turma do professor Adilson Aguiar na Fazu, e é ele quem gerencia a operação da pecuária, enquanto o irmão Nelson Saddi Junior gerencia o financeiro da empresa.

Outro colega de turma do professor Adilson Aguiar, o também zootecnista Arthur Guimarães, mais conhecido pelo seu apelido de faculdade, Zé da Égua, acompanha os programas de manejo de pastagens e nutrição do rebanho em pasto da pecuária da família Saddi. A nutrição no confinamento é orientada por Luiz Henrique Carrijo da Cargill/Nutron.

O professor Adilson Aguiar começou a prestar consultoria técnica para este grupo em 2012, na fazenda do Estado do Pará, e depois em 2015 nas fazendas do Estado do Tocantins. A partir de 2016 o colega zootecnista e parceiro do professor Adilson, Lucas Castro Silva, da Lancer Consultoria, tomou a frente nos trabalhos de rotina com visitas às fazendas do grupo.

As fazendas Vale do Sol II e III têm áreas totais de 2.874 (2.060 ha de pastagens e 418 ha para produção de silagem) e 842 ha (546 ha de pastagens), respectivamente.

A atividade explorada na Vale do Sol II é o ciclo completo e na Vale do Sol III a recria e a engorda. Na Vale do Sol III a exploração é apenas em pasto em pastagens intensificadas para alcançar uma capacidade de suporte média de 3,0 UA/ha no período de outubro a maio, enquanto na Vale do Sol II, a exploração em pasto tem a mesma meta de capacidade de suporte, mas tem 418 ha de capim Mombaça para ensilar a sua forragem para alimentar animais no confinamento de recria (sistema sequestro) e engorda. Os currais do confinamento têm capacidade estática para 10.800 animais.

Entre os dias 13 e 16 de dezembro de 2021 o rebanho nestas fazendas somava 7.800 cabeças em 2.606 ha de pastagens, com taxa de lotação de 3 cabeças/ha e 2,23 UA/ha.

Nesta etapa de trabalho, o professor Adilson Aguiar orientou os dimensionamentos para modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, o manejo e o controle de plantas invasoras e de pragas, o manejo de fertilidade de solo, ensilagem e silagem.

A gestão da Agropecuária Topgen está a cargo do administrador de empresas Rodrigo S. do Nascimento, filho do proprietário o senhor Walter A. do Nascimento.

O professor Adilson Aguiar foi contratado para orientar a continuidade do projeto de intensificação da produção em pasto e implantar, acompanhar e orientar um programa de gestão dos custos e da análise de resultado econômico da atividade.



Prof Adilson em treinamento teórico de integrantes das equipes das fazendas do Tocantins



Professor Adilson, os proprietários, e a equipe técnica na reunião final da visita, na Fazenda Vale do Sol II

Da esquerda os zootecnistas Arthur (Zé da Égua, consultor) e Paulo H. Saddi (proprietário), Ueberson (consultor em projetos de modulação de pastagens), prof Adilson e Nelson Saddi Jr (proprietário)





Prof Adilson e integrantes das equipes das fazendas do Tocantins em campo fazendo levantamento da presença de percevejo castanho



Fábrica de ração na Fazenda Vale do Sol II



Currais de confinamento para 10.800 animais estáticos, na Fazenda Vale do Sol II



418 ha de capineiras de capim Mombuca, que serão colhidos no início de janeiro



Pastoreio rotacionado em capim Mombaca, machos nelores em pastejo, piquete pós pastejo a direita da foto



Pastoreio rotacionado em capim Tamani, vacas nelores paridas em pastejo na Fazenda Vale do Sol II



Vacada nelore parida em pastejo de capim Tamani

FENO E NELORE VISUAL

Data: 27 e 30 de dezembro de 2021

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no Estado de Minas Gerais no município de Esmeraldas atendendo os projetos das empresas Feno e Nelore Visual, que tem as marcas FENO VISUAL: Garantia de Qualidade e Estoque, com campos de fenação em Esmeraldas, Ibiai e Buritizeiro e NELORE VISUAL: Aperfeiçoamento Genético, no município de Esmeraldas.

A visita aconteceu entre os dias 27 e 30 de dezembro de 2021 e foi o terceiro trabalho em 2021 prestado para esta empresa.

No município de Esmeraldas, na região metropolitana de Belo Horizonte, estão localizadas as Fazendas Bella Vista e Feno Visual onde são desenvolvidas as atividades de seleção da raça Nelore e a produção de feno e pré-secado em sistemas de sequeiro e irrigado, com irrigações por aspersão em malha e por pivô central. Ainda têm fazendas arrendadas próximas para o cultivo de milho para silagem de planta.

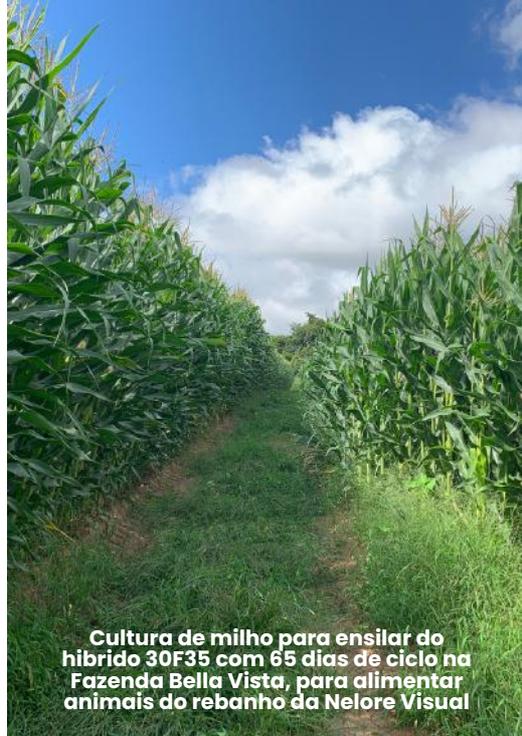
No município de Ibiai, na região norte do Estado de Minas Gerais está localizada a Fazenda Limoeiro onde é desenvolvida apenas a atividade de produção de feno e pré-secado.

No município de Buritizeiro, também na região norte do Estado de Minas Gerais, está localizada a Fazenda Beira Rio. Esta foi recém comprada e ainda não tem nenhuma exploração, mas o projeto será de produção de feno e pré-secado. No primeiro trabalho, realizado em 09 e 10 de setembro de 2021, o professor Adilson inventariou os recursos destas propriedades, emitiu um diagnóstico dos potenciais de cada uma, e se haverá potenciais para alcançar as metas do proprietário. No segundo trabalho, realizado em 11 a 13 de novembro de 2021, já em um trabalho de acompanhamento de rotina foi orientado a implantação de novos campos de feno, a correção e a adubação dos campos de fenos já em exploração e para os campos de fenos que serão plantados, o manejo e o controle de plantas infestantes e de pragas.

Neste terceiro trabalho, realizado entre 27 a 30 de dezembro de 2021, o professor Adilson participou do planejamento para fins de orçamentos para 2022 para as três propriedades da empresa. Ainda reforçou as orientações sobre estabelecimento de pastagens, manejo do pastoreio, manejos e controles de plantas invasoras e de pragas, correção e adubação do solo, suplementação animal.



Raiar do dia na Fazenda Nelore Visual da empresa Feno e Nelore Visual



Cultura de milho para ensilar do híbrido 30F35 com 65 dias de ciclo na Fazenda Bella Vista, para alimentar animais do rebanho da Nelore Visual



No primeiro plano da foto fardos de pré-secado e no segundo plano fardos de feno, da empresa Feno Visual

Touros jovens da raça Nelore em avaliação no programa de melhoramento genético da Nelore Visual, em pastagens de capim Tifton 85





No primeiro plano da foto campos de fenação irrigados por pivô central e no segundo plano instalações da atividade pecuária da Nelore Visual



Módulo de pastoreio, com área de lazer padrão com creeper, bezerros com vacas receptoras, piquetes em condições pré pastejo (à direita) e pós-pastejo (à esquerda). Fazenda Bella Vista



Campos de feno irrigados por pivô central. Na foto campos recém cortados e campos em rebrota

REHAGRO - SERGIPE

Data: 13 e 14 de janeiro de 2022

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, para ministrar aulas nos dias 13 e 14 de janeiro no curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira promovido pela empresa Rehagro, de Belo Horizonte, Minas Gerais, e, coordenado pelo Doutor Ricardo Melo Peixoto.

O professor Adilson Aguiar é responsável pelo módulo que trata de Manejo da Pastagem. Estão participando deste curso 23 alunos dos Estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe que trabalham em cooperativas de laticínios.

Os profissionais também atuam gerenciando ou prestando assistência técnica em fazendas leiteiras, e alguns são produtores.

O professor Adilson Aguiar ministra aulas nos cursos de pós-graduação promovidos pela Rehagro há mais de 12 anos.

Além dos cursos de Pecuária Leiteira presencial e online, ministra aulas nos cursos de Pecuária de Corte, presencial e online; Pecuária de Corte em Pasto, online; e ministrou aulas nos cursos de Nutrição de Bovinos de Corte; Nutrição de Bovinos de Leite, e Ovinos de Corte.



FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA

GRUPO SOAVE

Data: 20 de janeiro de 2022

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou pela primeira vez, em 2022, no projeto de produção de leite da Família Soave. O trabalho foi realizado no dia 20 de janeiro de 2022 nas Fazendas Três Meninas e Santa Vitória, localizadas nos municípios de Monte Alegre de Minas e de Uberlândia, respectivamente, no Triângulo Mineiro. O professor Adilson acompanha este projeto desde 2012 e é responsável pela orientação geral desde o seu início, mesmo antes da compra da propriedade.

Neste projeto, a raça selecionada para a produção de leite é a raça Jersey com a finalidade de produzir leite com altos teores de sólidos por vaca e por hectare. O sistema adotado é o de produção de leite em pastagens intensivas sem irrigar (para as fases de recria e vacas secas) e irrigadas por pivô central (para vacas em lactação e vacas secas) suplementando o rebanho apenas com suplementos concentrados.

Em 2020, os indicadores médios foram os seguintes: 4.39% de gordura, 3,75% de proteína, 13.61% de sólidos totais, 313 mil de CCS, 26 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 8.181 e 8.055 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 11,5 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia. "A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 31.790 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 8.160 litros de leite/ha/ano. Em 2021, os indicadores médios foram os seguintes: 4.36% de gordura, 3,76% de proteína, 13.65% de sólidos totais, 233 mil de CCS, 10 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 7.361 e 7.270 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente;

12,6 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia. A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 25.336 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 7.321 litros de leite/ha/ano.

No dia 20 de janeiro de 2022 a produção média diária estava em 8.007 litros de leite em 106 hectares de pastagens irrigadas, com produtividade média de 75,5 litros de leite/ha/dia e por vaca de 15.5 litros/dia, vacas pesando em média 344 kg e consumindo em média 5,9 kg/dia de concentrado com resposta média de 2,60 litros de leite/kg de concentrado.

Os valores atuais dos indicadores de qualidade do leite foram: 4.32% de gordura, 3,78% de proteína, 13.7% de sólidos totais, 240 mil de CCS, 11 mil de CBT e NUL de 11,2 mg/Dl.

Apesar de ser um projeto relativamente recente, pois a primeira ordenha foi feita no dia 17 de novembro de 2015, quando a produção de leite diária foi de 676 litros, o crescimento neste indicador em 5 anos foi de 12,1 vezes ou 1.107%, considerando 2020.

O professor Adilson Aguiar e seus parceiros orientaram a compra das propriedades, a implantação das instalações, benfeitorias e edificações, a escolha do sistema de produção, a raça e as espécies forrageiras. Além da atividade leiteira, os Soave investem na atividade de produção de carne suína em sistema de integração, com 7.700 suínos alojados, a qual está também integrada com o sistema de produção de leite que usa o dejetos líquido de suínos.



Novilhas Jersey pastejando capim Braquiaraó adubado com dejetos líquidos de suínos, na Fazenda Três Meninas



Vacas Jersey em lactação pastejando capim Tifton 85 no pivô 01 da Fazenda Santa Vitória



Bezerras Jersey recém desmamadas pastejando Tifton 85 em sistema de sequeiro. Ao fundo sombreamento de eucalípito e galpão bezerreiro



Vacas Nelores e seus bezerros cruzados Angus pastejando capim Braquiarião em pastagem intensificada por meio de correção e adubação do solo



Prof Adilson Aguiar apresentando e explicando o relatório ao final da sua visita para a equipe de campo da Fazenda Frei Galvão



Rebrota de capim mombaça após o 1o corte para ensilagem em área arrendada pela Galvão Agropecuária

**GALVÃO
AGROPECUÁRIA**

FAZENDA FREI GALVÃO

Data: 18 e 19 de janeiro de 2022

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou pela primeira vez, em 2022, no projeto da Fazenda Frei Galvão de propriedade da Galvão Agropecuária, de Luiz Régis Galvão Filho. O trabalho aconteceu nos dias 18 e 19 de janeiro de 2022.

A fazenda está localizada no Estado do Goiás, no município de Caldas Novas. O professor Adilson iniciou o trabalho neste projeto em junho de 2011 quando fez o inventário dos recursos da propriedade: clima, solos, pastagens, rebanho, benfeitorias e edificações, máquinas, implementos, veículos, capital, os objetivos e as metas do proprietário.

Posteriormente, o professor Adilson indicou o colega Mateus Contatto para fazer o acompanhamento da execução do projeto por meio de visitas de rotinas desde 2012, enquanto o professor Adilson fazia visitas esporádicas. O colega Mateus é zootecnista e especialista em Gestão do Agronegócio e consultor da Contatto Consultoria.

A partir de janeiro de 2018 o professor Adilson reassumiu o trabalho com as visitas de rotina.

Nos dias 18 e 19 de janeiro o rebanho estava composto por 3.442 cabeças nas fases de cria, recria e engorda (atividade de ciclo completo), e destas 2.221 cabeças são de fêmeas em idade reprodutiva. Na fazenda estavam pastejando em 324 hectares, 1.511 cabeças, com taxa de lotação de 4,66 cabeça/ha e 2,94 UA/ha, mais 1.248 animais estavam confinados e o restante do rebanho estava em pastagens arrendadas em áreas vizinhas.

Dos 1.248 animais hoje confinados, 720 retornarão para as pastagens em fevereiro, pois são animais da fase de cria. A partir daí as taxas de lotação das pastagens serão aumentadas para 6.00 cabeças/ha e 4.14 UA/ha.

No médio/longo prazo a meta é alcançar de novembro a maio uma taxa de lotação média nas pastagens de 7.9 cabeças/ha correspondendo a 5.35 UA/ha.

Em 2018 foi estabelecida a meta de alcançar um rebanho de 2.000 cabeças média ano em pasto. Para alcançar esta meta a propriedade foi toda modulada em 87 piquetes com área média de 4 hectares cada um; o programa de correção e adubação do solo para a intensificação teve início na safra 2018/2019; um confinamento para 2.400 animais estáticos foi construído e 86 hectares são cultivados para a produção de silagem de capim-mombaça. Mas em 2020 foi traçado um planejamento para aumentar ainda mais a escala deste projeto e para tal novas áreas estão sendo arrendadas na região para a produção de silagem e pastejo.

Nesta visita o professor Adilson orientou o manejo do pastejo, a correção e adubações dos solos das pastagens e para a produção de silagem, o manejo e o controle de plantas infestantes e pragas e o programa de suplementação do rebanho em pasto, o plantio de pastagens.

O principal objetivo do proprietário é conduzir um projeto para produção de carnes especiais de animais cruzados Angus-Nelore com marca própria, a Galvão Beef. No final de 2021 foi colocada no mercado a primeira remessa de carnes com a marca Galvão Beef que tem sido premiada em programas de avaliação de carcaças e apreciada por especialistas.



Primeiro lote de carnes premium de novilhas cruzadas Angus Nelore com a marca Galvão Beef, produzida na Fazenda Frei Galvão



Cultura de milho do híbrido K9555 Vip 3 para ensilagem em área arrendada pela Galvão Agropecuária



Novilhas cruzadas Angus Nelore na fase de engorda no confinamento da Fazenda Frei Galvão



Vacas Nelores pastejando capim Braquiarião em pastagem intensificada por meio de correção e adubação do solo na Fazenda Frei Galvão



Vacas Nelores paridas do programa de seleção da CARPA Serrana, programa que completará 51 anos em 2022. Fazenda CARPA, da EBO Agropecuária

FAZENDA CARPA

Data: 24 e 28 de janeiro de 2022

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 24 e 28 de janeiro de 2022 pela terceira vez no projeto da Fazenda Carpa, localizada em Barra do Garças, estado do Mato Grosso. O programa de melhoramento genético da raça Nelore da Carpa Serrana completou 50 anos em 2021.

Este trabalho fez parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson Aguiar oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC, que é a etapa de acompanhamento da execução do planejado.

Entre os dias 28 de junho e 02 de julho de 2021 foram realizadas a primeira e segunda etapas do programa de consultoria.

A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas) e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos feito na primeira etapa.

Entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021 o professor Adilson Aguiar trabalhou pela segunda neste projeto já na terceira etapa do programa de consultoria.

O objetivo do trabalho do prof. Adilson neste projeto está sendo de orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Na safra 2020/2021 o uso da terra na Fazenda Carpa se deu com 10.055 ha de pastagens e 3.341 ha de lavoura de soja e na safra atual, 2021/2022 com 9.776 ha de pastagens e 3.620 ha de lavoura de soja.

Está planejado que na safra 2027/2028 o uso da terra se dará com 6.722 ha de pastagens e 6.675 ha de lavoura de soja. "A meta é manter o rebanho atual de 20.139 cabeças e 13.616 unidades animais mesmo com a redução da área de pastagem. Neste cenário as taxas de lotação aumentarão de 1,99 cabeça/ha e 1,35 UA/ha na safra 2020/2021, para 3,0 cabeças/ha e 2,03 UA/ha na safra 2027/2028", afirma Aguiar.

Para que estas metas sejam alcançadas o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos, a produção de feno e silagem nos sistemas de sequeiro e irrigado, o manejo de pastagens de inverno no sistema de ILP.

Nesta etapa de trabalho, mais uma vez, o professor Adilson Aguiar teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima, que trabalha na empresa já por mais de 20 anos, do gerente geral da Fazenda Carpa em Barra do Garças, Marcos Junqueira Cardoso, que trabalha na empresa já por mais de 30 anos e do engenheiro agrônomo Sidnei Paulo Doro.



Primeiro lote de carnes premium de novilhas cruzadas Angus Nelore com a marca Galvão Beef, produzida na Fazenda Frei Galvão



Depósito de calcário para a safra 2022 2023 para aplicar em áreas de lavoura e pastagens, na Fazenda CARPA



Cultura de soja em 3.620 ha na safra 2021 2022 na Fazenda CARPA



Novilhas Nelores precoces do programa de seleção da CARPA Serrana, programa que completará 51 anos em 2022



Ensilagem de capim Mombaça consorciado com Milheto na Fazenda CARPA



Novilhas cruzadas Angus Nelore na fase de engorda no confinamento da Fazenda Frei Galvão

ADILSON AGUIAR

30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

WWW.ADILSONAGUIAR.COM

